

Nota Técnica

Em Outubro de 1999, algumas informações apresentam pequenas variações em relação às anteriormente divulgadas, em virtude de recálculo do sistema de ponderação e arredondamentos de resultados apurados.

Seade-Dieese

Taxa de desemprego total estabiliza-se

Setembro de 1999

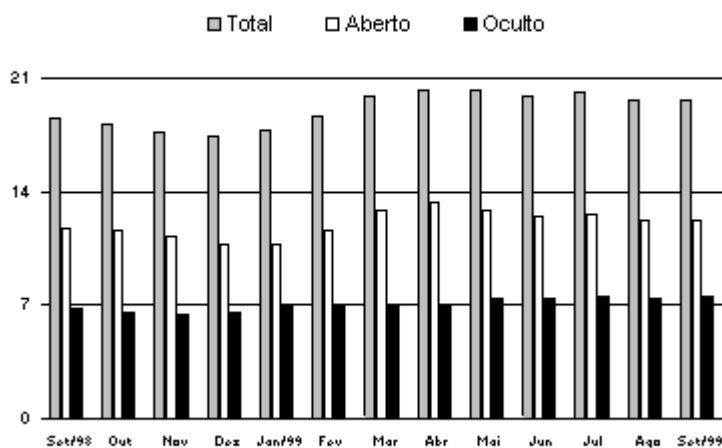
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego, da Fundação Seade e do Dieese, mostram que, em setembro, os principais indicadores do mercado de trabalho mantiveram-se praticamente estabilizados.

A taxa de desemprego total pouco se alterou, passando de 19,6% para 19,7% da População Economicamente Ativa (PEA), o que permite estimar em 1.760.000 pessoas o contingente de desemprego neste mês.

O nível de ocupação também permaneceu praticamente estável, em setembro (0,1%). O desempenho desfavorável da Indústria foi contrabalançado, principalmente, pela geração de novos postos de trabalho no Comércio.

O rendimento real médio dos ocupados, referente a agosto, manteve-se igualmente estabilizado (-0,3%), enquanto o dos assalariados variou 0,6%. Em valores monetários, estes rendimentos passaram a corresponder a R\$ 838 e R\$ 869, respectivamente.

Evolução da Taxa de Desemprego, por Tipo Região Metropolitana de São Paulo Setembro/98 - Setembro/99



Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

DESEMPREGO

Indicadores	Set-98	Ago-99	Set-99

Em 1.000 pessoas População Economicamente			
Ativa	8.762	8.911	8.934
Desempregados			
Total	1.621	1.747	1.760
Aberto	1.025	1.105	1.090
Oculto	596	642	670
Taxa de Participação (%)			
Total	61,8	62,3	62,4
Taxas de Desemprego (%)			
Total	18,5	19,6	19,7
Aberto	11,7	12,4	12,2
Oculto	6,8	7,2	7,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

DESEMPREGO

- Em setembro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo foi estimada em 19,7% da População Economicamente Ativa (PEA), mantendo-se praticamente estável em comparação à de agosto (19,6%). Em consequência, a estimativa do número de pessoas desempregadas (1.760.000), no mês em análise, pouco se diferenciou da registrada no mês anterior (1.747.000), já que não houve variação expressiva da PEA ou do nível de ocupação.
- A análise do desemprego por tipo mostra que, entre agosto e setembro, a taxa de desemprego aberto declinou ligeiramente de 12,4% para 12,2% e a de desemprego oculto apresentou pequena expansão, passando de 7,2% para 7,5%. Estima-se que, em setembro, havia 1.090.000 pessoas em desemprego aberto e 670.000 pessoas em desemprego oculto.
- O tempo médio despendido pelo total dos desempregados na procura de um novo trabalho permaneceu estável em 48 semanas, pelo terceiro mês consecutivo. Mais uma vez, essa estabilidade refletiu movimentos opostos segundo o tipo de desemprego: para aqueles em desemprego aberto manteve-se em 43 semanas, enquanto para aqueles em desemprego oculto, passou de 55 para 58 semanas.
- Em setembro, a taxa de desemprego total do Município de São Paulo foi de 18,2%, permanecendo praticamente inalterada em relação ao mês anterior (18,3%). Já nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo, apresentou ligeiro acréscimo, passando de 22,2% para 22,4%. Note-se que, a despeito da estabilidade da taxa de desemprego total no Município de São Paulo, houve redução de 3,5% na taxa de desemprego aberto, contrabalançada pela ampliação da taxa de desemprego oculto (4,4%). Já nos demais municípios da RMSp, a variação positiva decorreu da expansão da taxa de desemprego oculto (2,5%) já que a de desemprego aberto manteve-se estabilizada.
- Por atributos pessoais, a taxa de desemprego total apresentou pequeno aumento para os homens (2,3%), os grupos etários de 15 a 17 anos (2,3%) e 40 anos e mais (4,1%) e os demais membros da família (0,8%). Para os outros segmentos populacionais, o desemprego sofreu ligeiro decréscimo, sobretudo entre as mulheres (1,8%) e as pessoas de 18 a 24 anos (2,2%).
- Comparada a setembro de 1998, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana de São Paulo aumentou 6,5%, passando de 18,5% para 19,7%, o que representou um acréscimo de 139.000 pessoas no estoque de desempregados. Tal comportamento refletiu o crescimento tanto da taxa de desemprego aberto (de 11,7% para 12,2%) quanto do oculto (de 6,8% para 7,5%).
- Em agosto, à exceção de Porto Alegre, houve redução da taxa de desemprego em todas

as regiões em que a PED é realizada e cujos dados estão disponíveis. Os maiores decréscimos ocorreram no Distrito Federal (4,8%) e na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4,2%).

Taxas de Desemprego Total Regiões Metropolitanas 1998-99

Em porcentagem

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total								
	Ago-98	Jan-99	Fev-99	Mar-99	Abr-99	Mai-99	Jun-99	Jul-99	Ago-99
Distrito Federal	19,0	20,7	21,6	22,0	22,1	22,6	22,8	23,0	21,9
Belo Horizonte	16,2	16,7	16,8	17,9	18,4	19,3	19,0	18,9	18,1
Porto Alegre	15,5	17,2	17,2	18,6	19,2	19,3	19,5	19,4	19,6
Salvador	25,4	24,4	25,4	26,9	27,5	28,1	28,5	(1)-	(1)-
Recife	21,5	20,9	21,4	22,7	23,3	(1)-23,3	(1)-23,0	(1)-22,2	(1)-22,2
São Paulo	18,9	17,8	18,7	19,9	20,3	20,3	19,9	20,1	19,6

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE; FEE – FGTS – SINE/RS; CODEPLAN/GDF – STb/GDF; CEI/FJP – SETAS – SINE/MG; SEI/SETRAS/UFBA; STAS – SPCT/PE.

(1) Dados não disponíveis.

OCUPAÇÃO

Setores	Estimativas (Em 1.000 Pessoas)		Variações		
			Absoluta (Em 1.000 Pessoas)	Relativa (%)	
	Ago-99	Set-99	Set-99/ Ago-99	Set-99/ Ago-99	Set-99/ Set-98
Total	7.164	7.174	10	0,1	0,5
Indústria	1.426	1.406	-20	-1,4	-0,6
Comércio	1.146	1.169	23	2,0	-1,4
Serviços	3.732	3.738	6	0,2	0,7
Outros (1)	860	861	1	0,1	3,9

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

- Em setembro, interrompendo o movimento negativo iniciado em julho, o nível de ocupação permaneceu praticamente estável (0,1%), com a criação de apenas 10.000 novas ocupações. Estima-se em 7.174.000 pessoas o contingente de ocupados da Região.
- Por setor de atividade, registrou-se o seguinte comportamento do nível ocupacional:

Indústria: eliminou 20.000 ocupações, com a diminuição, principalmente, dos contingentes de assalariados com carteira de trabalho assinada e trabalhadores autônomos;

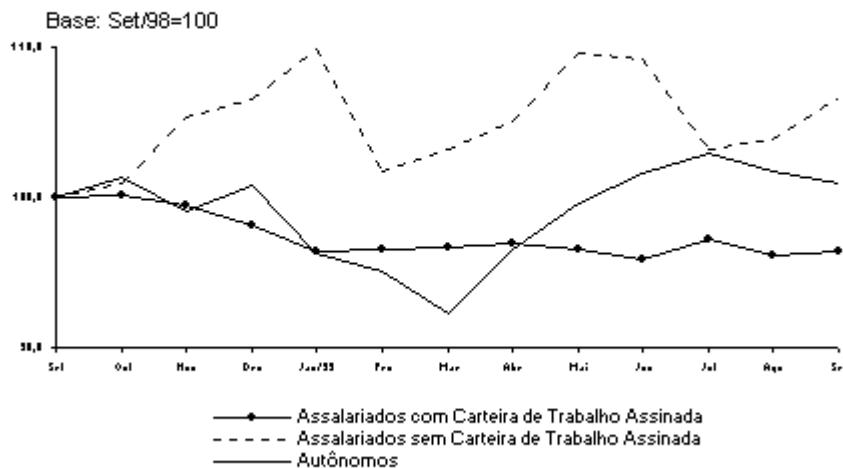
Comércio: criou 23.000 novas ocupações, em sua maior parte de trabalhadores autônomos e assalariados sem carteira assinada;

Serviços: geraram apenas 6.000 ocupações, com o aumento, principalmente, do contingente de trabalhadores com carteira assinada e diminuição da parcela de autônomos;

Outros: permaneceram praticamente estáveis, sendo criadas apenas 1.000 ocupações.

10. O setor industrial foi o único a apresentar movimento negativo no mês em análise, com a queda de 1,4% do nível ocupacional. Este comportamento resultou da diminuição do contingente de ocupados nos ramos da Alimentação (7,1%), Metal-Mecânico (4,2%), de Química e Borracha (3,1%) e de Vestuário e Têxtil (1,5%), não compensada pelo crescimento nos ramos de Gráfica e Papel (6,8%) e Outras Indústrias (3,5%).
11. Nos Serviços, a relativa estabilidade do nível de ocupação (0,2%) refletiu o aumento do contingente de ocupados, principalmente nos Serviços de Administração e Utilidade Pública (6,5%), Saúde (6,0%) e Alimentação (5,9%), e a diminuição da parcela de ocupados em Serviços de Educação (5,1%), Oficinas Mecânicas (4,8%) e Serviços Especializados (3,7%).
12. Por posição ocupacional, registrou-se, em setembro, crescimento do emprego no setor público (3,7%) e no setor privado (0,7%). Neste último, a variação decorreu do aumento do contingente de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (2,7%), já que o daqueles com carteira assinada manteve-se relativamente estável (0,1%). Para o contingente de trabalhadores autônomos, houve redução de 0,8%, no período.
13. Em relação a setembro de 1998, o nível de ocupação na RMSP situa-se em patamar ligeiramente superior (0,5%), refletindo a criação de 33.000 novas ocupações. Nestes doze meses, houve pequeno crescimento ocupacional nos Serviços (0,7%) e nos Outros Setores (3,9%) e decréscimo no Comércio (1,4%) e na Indústria (0,6%). A pequena elevação do nível de ocupação no período decorreu do aumento verificado nos contingentes de trabalhadores autônomos (0,5%) e de assalariados no setor público (0,5%), uma vez que, entre os assalariados do setor privado, houve redução de 1,4%. Neste último segmento, tal comportamento deveu-se ao decréscimo do nível ocupacional entre os assalariados com carteira de trabalho assinada (3,6%), pois elevou-se o daqueles sem carteira assinada (6,6%).

Índice do Nível de Ocupação, segundo Posição na Ocupação Região Metropolitana de São Paulo Setembro/98 - Setembro/99



Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

RENDIMENTOS

Valor do Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados (1)

Em reais de agosto de 1999

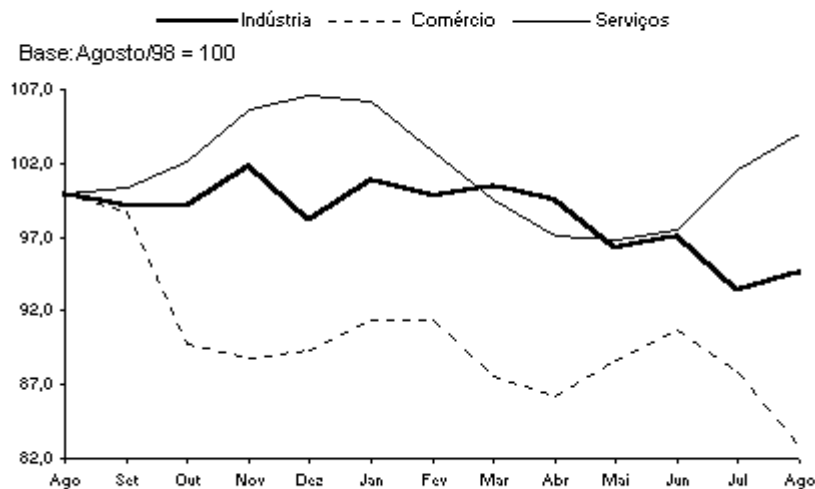
Ocupados	Trimestres Móveis			
	Ago-97	Ago-98	Jul-99	Ago-99
Total de Ocupados	919	879	841	838
Total de Assalariados	921	887	864	869
Setor Privado	873	842	810	816
Indústria	1.024	949	886	898
Comércio	688	710	624	588
Serviços	843	824	837	857
Com Carteira Assinada	950	919	890	895
Sem Carteira Assinada	585	556	545	557
Trabalhadores Autônomos	766	715	648	641

Fonte: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado: ICV – DIEESE.

14. Em agosto, o rendimento real médio dos ocupados permaneceu praticamente estável (-0,3%), passando a equivaler a R\$ 838, enquanto o salário real médio apresentou variação positiva de 0,6%, correspondendo a R\$ 869.
15. No setor privado, o salário médio acompanhou o movimento do conjunto dos assalariados, apresentando variação positiva de 0,6%. Tal comportamento explica-se pela expansão de 2,5% no salário médio pago nos Serviços e de 1,4% na Indústria, mais que compensando a redução de 5,7% no Comércio.
16. No mês em análise, o rendimento médio dos assalariados com carteira de trabalho assinada e o daqueles sem carteira variaram 0,6% e 2,1%, respectivamente, enquanto o dos trabalhadores autônomos diminuiu 1,1%.
17. O rendimento máximo dos 10% de ocupados com menor renda teve pequena variação negativa (0,4%), passando a equivaler a R\$ 152. Já o rendimento mínimo dos 10% com maior renda apresentou decréscimo de 1,2%, tornando-se correspondente a R\$ 1.806.
18. O rendimento médio auferido pelos homens sofreu pequeno acréscimo de 0,6%, neste mês, tornando-se equivalente a R\$ 1.003, enquanto o das mulheres decresceu 1,9%, repetindo o movimento observado nos dois meses anteriores. Em valores monetários, as mulheres receberam, em média, R\$ 628, em agosto, o que corresponde a 62,6% do valor recebido pelos homens.
19. A massa de rendimentos dos ocupados apresentou variação negativa de 0,4%, no mês em análise, enquanto a massa salarial elevou-se em 0,7%, como resultado do aumento do salário médio, uma vez que o nível de emprego permaneceu praticamente estável. Nos últimos doze meses, as massas de rendimentos e de salários já acumulam perdas de 4,1% e 4,3%, respectivamente.
20. Em comparação a agosto de 1998, o rendimento real médio de ocupados e o dos assalariados acumulam reduções de 4,7% e 2,1%, respectivamente. No setor privado, o salário médio decresceu 3,2%, nos últimos doze meses, devido às diminuições registradas no Comércio (17,1%) e na Indústria (5,4%), já que nos Serviços houve aumento de 4,0%.

**Índices do Rendimento Médio Real (1) dos Assalariados no Setor Privado, por Setor de Atividade Econômica
Região Metropolitana de São Paulo
Agosto/98 - Agosto/99**



Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.
(1) Inflator utilizado: ICV - DIEESE.

Indicadores Seleccionados

- [Tabela 1](#) Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos, Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 2](#) Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 3](#) Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 4](#) Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 5](#) Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 6](#) Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 7](#) Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99
- [Tabela 8](#) Índices do Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no

Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 9](#) Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 10](#) Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 11](#) Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado (1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não- Assinada pelo Atual Empregador
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

[Tabela 12](#) Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1994-99

Tabela 1

Estimativa da População Total e Economicamente Ativa e dos Inativos Maiores de 10 anos,
Taxas Globais de Participação e Taxas de Desemprego Total
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 anos		Taxas		População Total (1)
	Total		Ocupados		Desempregados		Números Absolutos (1)	Índice (2)	Participação (PEA/PIA)	Desemprego Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)	Números Absolutos (1)	Índice (2)					
Set-1989	7.083	111,6	6.523	117,5	560	70,5	4.529	107,4	61,0	7,9	
Set-1990	7.291	114,9	6.547	117,9	744	93,6	4.681	111,0	60,9	10,2	
Set-1991	7.593	119,7	6.758	121,8	835	105,1	4.734	112,3	61,6	11,0	
Set-1992	7.789	122,8	6.582	118,6	1.207	151,9	4.856	115,2	61,6	15,5	
Set-1993	7.917	124,8	6.809	122,7	1.108	139,4	5.019	119,0	61,2	14,0	
Set-1994	8.058	127,0	6.922	124,7	1.136	142,9	5.152	122,2	61,0	14,1	
Set-1995	8.169	128,7	7.083	127,6	1.086	136,6	5.333	126,5	60,5	13,3	
Set-1996	8.543	134,6	7.279	131,1	1.264	159,0	5.192	123,1	62,2	14,8	
Set-1997	8.646	136,3	7.237	130,4	1.409	177,3	5.321	126,2	61,9	16,3	
Set-1998	8.762	138,1	7.141	128,7	1.621	204,0	5.416	128,4	61,8	18,5	
Out-1998	8.797	138,6	7.205	129,8	1.592	200,3	5.392	127,9	62,0	18,1	17.099
Nov	8.761	138,1	7.210	129,9	1.551	195,2	5.439	129,0	61,7	17,7	17.112
Dez	8.754	138,0	7.231	130,3	1.523	191,6	5.457	129,4	61,6	17,4	17.125
Jan-1999	8.647	136,3	7.108	128,1	1.539	193,6	5.575	132,2	60,8	17,8	17.139
Fev	8.639	136,1	7.024	126,5	1.615	203,2	5.594	132,7	60,7	18,7	17.152
Mar	8.675	136,7	6.949	125,2	1.726	217,2	5.569	132,1	60,9	19,9	17.165
Abr	8.810	138,8	7.022	126,5	1.788	225,0	5.445	129,1	61,8	20,3	17.178
Mai	8.974	141,4	7.152	128,8	1.822	229,3	5.293	125,5	62,9	20,3	17.192
Jun	8.967	141,3	7.183	129,4	1.784	224,5	5.311	126,0	62,8	19,9	17.205
Jul	8.988	141,6	7.181	129,4	1.807	227,4	5.301	125,7	62,9	20,1	17.218
Ago	8.911	140,4	7.164	129,1	1.747	219,8	5.393	127,9	62,3	19,6	17.237
Set	8.934	140,8	7.174	129,2	1.760	221,5	5.384	127,7	62,4	19,7	17.255
Variação Mensal											
Set-1999/Ago-1999	0,3		0,1		0,7		-0,2		0,2		
Variação no Ano											
Set-1999/Dez-1998	2,1		-0,8		15,6		-1,3		1,3		
Variação Anual											
Set-1999/Set-	2,0		0,5		8,6		-0,6		1,0		

1998									
------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas.

(2) Base Média de 1985 = 100.

Nota: Projeções populacionais baseadas no último Censo Demográfico.Sempre que houver novas projeções, a PED recalculará as séries de números absolutos referentes a desempregados, ocupados e inativos.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 2
 Taxas de Desemprego, por Tipo
 Região Metropolitana de São Paulo, Município de São Paulo e demais Municípios da
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	Região Metropolitana de São Paulo					Município de São Paulo			Demais Municípios da Região Metropolitana de São Paulo		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Set-1989	7,9	5,8	2,1	1,4	0,7	7,4	5,4	2,0	9,2	6,6	2,6
Set-1990	10,2	7,4	2,8	2,1	0,7	9,5	6,8	2,6	11,7	8,5	3,2
Set-1991	11,0	7,6	3,4	2,7	0,7	10,4	7,1	3,2	12,3	8,6	3,7
Set-1992	15,5	9,3	6,2	4,9	1,3	14,6	8,8	5,8	17,1	10,2	6,9
Set-1993	14,0	8,0	6,0	4,6	1,4	12,7	7,4	5,3	16,5	9,2	7,3
Set-1994	14,1	8,7	5,4	4,1	1,3	12,8	8,2	4,7	16,4	9,7	6,7
Set-1995	13,3	9,0	4,3	3,3	0,9	12,9	8,7	4,2	14,0	9,7	4,3
Set-1996	14,8	9,9	4,9	3,6	1,3	13,6	8,9	4,6	17,2	11,6	5,6
Set-1997	16,3	10,5	5,8	4,2	1,6	15,2	9,6	5,6	18,3	12,3	6,1
Set-1998	18,5	11,7	6,8	4,7	2,0	17,3	11,3	6,0	20,8	12,5	8,2
Out-1998	18,1	11,6	6,5	4,5	2,0	17,1	11,2	5,9	19,8	12,4	7,4
Nov	17,7	11,3	6,4	4,5	2,0	16,3	10,4	5,8	20,3	12,8	7,5
Dez	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Jan-1999	17,8	10,7	7,1	4,7	2,3	16,3	10,0	6,3	20,6	12,2	8,4
Fev	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Mar	19,9	12,9	7,0	4,6	2,4	18,6	12,2	6,4	22,2	14,3	7,9
Abr	20,3	13,4	6,9	4,7	2,1	18,8	12,4	6,3	23,3	15,3	8,0
Mai	20,3	12,9	7,4	5,3	2,1	18,5	11,6	6,9	23,7	15,3	8,4
Jun	19,9	12,5	7,4	5,4	2,0	18,4	11,4	7,0	22,6	14,5	8,2
Jul	20,1	12,6	7,5	5,7	1,9	18,7	11,5	7,2	22,6	14,5	8,1
Ago	19,6	12,4	7,2	5,4	1,8	18,3	11,5	6,8	22,2	14,3	7,9
Set	19,7	12,2	7,5	5,6	1,9	18,2	11,1	7,1	22,4	14,3	8,1
Variação Mensal											
Set-1999/Ago-1999	0,5	-1,6	4,2	3,7	5,6	-0,5	-3,5	4,4	0,9	0,0	2,5
Variação no Ano											
Set-1999/Dez-	13,2	13,0	13,6	19,1	-5,0	15,9	13,3	20,3	9,3	13,5	1,3

1998												
Varição Anual												
Set-1999/Set-1998	6,5	4,3	10,3	19,1	-5,0	5,2	-1,8	18,3	7,7	14,4	-1,2	

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 3
 Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais
 Região Metropolitana de São Paulo
 1989-99

Em
 porcentagem

Períodos	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais Membros	Com Experiência	Sem Experiência
Set-1989	7,9	6,9	9,5	34,8	19,5	9,8	5,9	3,3	3,6	11,1	6,8	1,2
Set-1990	10,2	9,0	12,1	34,6	24,4	14,8	7,5	4,9	5,3	14,0	9,1	1,1
Set-1991	11,0	10,0	12,4	35,0	24,6	14,7	8,6	6,3	6,7	14,2	9,7	1,3
Set-1992	15,5	14,2	17,4	45,5	37,2	21,5	12,2	8,0	8,8	20,5	13,7	1,8
Set-1993	14,0	12,9	15,6	37,8	36,8	19,2	11,0	7,3	7,9	18,6	12,3	1,7
Set-1994	14,1	12,9	15,8	38,9	37,5	20,3	11,1	6,8	7,7	19,0	12,2	1,9
Set-1995	13,3	11,9	15,3	44,2	33,3	18,4	10,6	7,0	7,7	17,5	11,6	1,7
Set-1996	14,8	13,5	16,6	43,5	38,5	21,1	11,2	8,6	8,7	19,2	13,1	1,7
Set-1997	16,3	15,0	18,0	38,5	41,4	23,3	13,1	9,6	10,3	20,7	14,5	1,8
Set-1998	18,5	16,0	21,8	40,3	45,8	26,0	15,4	11,4	11,2	24,0	16,4	2,1
Out-1998	18,1	15,3	21,7	39,8	45,8	25,8	14,6	10,9	10,5	23,7	15,8	2,3
Nov	17,7	15,4	20,7	45,5	47,3	24,5	14,2	10,6	10,4	23,1	15,5	2,3
Dez	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Jan-1999	17,8	16,2	19,9	52,4	46,5	24,4	14,3	10,9	10,7	23,2	15,6	2,2
Fev	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Mar	19,9	17,9	22,4	47,8	48,8	29,1	15,7	12,3	11,9	25,8	17,3	2,6
Abr	20,3	18,4	22,8	51,3	50,6	28,9	15,9	13,1	12,5	26,2	17,6	2,7
Mai	20,3	18,6	22,5	50,4	50,5	29,0	16,1	13,1	12,8	26,0	17,7	2,7
Jun	19,9	17,8	22,4	51,7	49,8	28,0	16,1	12,5	12,4	25,4	17,3	2,5
Jul	20,1	17,9	22,9	50,5	49,0	28,7	16,7	12,2	12,3	25,8	17,6	2,5
Ago	19,6	17,5	22,4	51,3	47,2	27,9	16,4	12,3	12,3	25,1	17,3	2,3
Set	19,7	17,9	22,0	50,3	48,3	27,3	16,3	12,8	12,2	25,3	17,4	2,4
Variação Mensal												
Set-1999/Ago-1999	0,5	2,3	-1,8	-1,9	2,3	-2,2	-0,6	4,1	-0,8	0,8	0,6	4,3
Variação no Ano												
Set-1999/Dez-1998	13,2	17,0	8,9	-4,4	1,9	14,7	19,0	20,8	18,4	11,5	15,2	4,3

Variação Anual												
Set-1999/Set-1998	6,5	11,9	0,9	24,8	5,5	5,0	5,8	12,3	8,9	5,4	6,1	14,3

FONTE: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 4

Índices do Nível de Ocupação, por Setor de Atividade Econômica e Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base:
média de
1985=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros (2)	Assalariados (1)					Total de Autôno- mos
						Total	Setor Privado			Setor Público (3)	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Set-1989	117,5	121,7	121,8	119,9	93,8	122,6	123,6	122,6	130,3	116,7	117,8
Set-1990	117,9	112,8	134,8	124,2	92,2	119,7	119,2	119,4	117,8	125,5	129,2
Set-1991	121,8	107,2	133,9	135,1	103,0	117,1	115,5	112,7	133,3	128,4	146,2
Set-1992	118,6	96,0	136,4	133,3	109,8	111,4	110,1	106,7	131,4	122,5	147,0
Set-1993	122,7	93,0	140,2	145,1	107,6	113,3	109,8	105,0	140,4	136,8	154,6
Set-1994	124,7	95,3	147,9	144,8	110,3	117,6	116,6	108,7	166,9	126,4	150,6
Set-1995	127,6	93,6	150,4	152,5	109,9	118,6	117,9	110,2	166,2	126,7	157,5
Set-1996	131,1	88,6	153,6	159,6	124,4	117,5	117,2	107,2	180,5	122,4	167,8
Set-1997	130,4	81,3	153,6	164,8	120,7	115,6	116,1	105,5	182,5	116,3	175,4
Set-1998	128,7	77,9	151,6	164,5	119,1	113,9	114,5	103,6	183,1	113,4	180,8
Out-1998	129,8	77,4	150,2	167,3	122,3	113,6	114,9	103,8	184,9	109,2	182,4
Nov	129,9	79,0	145,7	168,0	121,3	114,6	115,4	103,1	193,0	111,9	178,3
Dez	130,3	77,6	152,6	168,2	119,5	113,6	114,4	101,7	195,0	112,3	181,4
Jan-1999	128,1	78,3	157,4	161,2	117,4	113,0	113,8	100,0	201,1	110,3	173,2
Fev	126,5	75,8	155,4	160,0	118,1	110,7	111,8	100,0	186,4	107,7	171,1
Mar	125,2	74,6	147,6	160,1	118,8	111,0	112,3	100,1	189,0	105,4	166,0
Abr	126,5	74,2	141,0	165,5	120,1	112,0	113,1	100,4	192,5	109,0	173,6
Mai	128,8	75,6	140,0	169,8	122,4	113,3	113,8	100,1	200,7	113,6	179,3
Jun	129,4	79,1	136,0	169,7	122,7	112,7	113,1	99,3	200,0	114,1	182,7
Jul	129,4	80,7	142,4	165,8	123,9	111,6	112,8	100,7	189,0	108,8	185,2
Ago	129,1	78,5	146,6	165,4	123,6	111,5	112,1	99,7	190,1	109,9	183,0
Set	129,2	77,4	149,6	165,6	123,7	112,7	112,9	99,9	195,2	114,0	181,6
Variação Mensal											
Set-1999/Ago-1999	0,1	-1,4	2,0	0,2	0,1	1,1	0,7	0,1	2,7	3,7	-0,8
Variação no Ano											
Set-1999/Dez-1998	-0,8	-0,3	-2,0	-1,5	3,5	-0,8	-1,3	-1,7	0,1	1,5	0,1

Varição Anual											
Set-1999/Set-1998	0,5	-0,6	-1,4	0,7	3,9	-1,0	-1,4	-3,6	6,6	0,5	0,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

(3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

1999/Set-1998	0,5	-0,6	-16,0	-1,5	5,6	9,8	33,4	14,2	4,7	-1,4	5,1	-28,0
(continua)												

Tabela 5
Índices do Nível de Ocupação, por Ramo de Atividade (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Base: abril
1988=100

Períodos	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecân.	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Credícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Set-1989	105,6	96,7	111,4	106,0	108,9	132,9	97,6	112,3	90,0	109,5	104,4	97,2	104,2
Set-1990	109,3	101,3	126,4	105,3	105,4	140,9	107,1	112,4	104,4	124,4	104,1	89,4	99,0
Set-1991	118,9	131,2	105,0	121,9	113,7	153,9	106,9	98,7	131,2	133,2	117,9	159,7	104,0
Set-1992	117,4	119,7	110,0	107,1	114,1	150,9	97,8	102,3	115,9	132,6	115,6	182,7	118,8
Set-1993	127,8	142,6	127,4	119,1	119,8	143,5	114,3	100,5	142,4	139,9	133,2	223,5	118,6
Set-1994	127,5	131,0	140,3	114,3	115,8	165,5	113,6	105,7	134,7	126,8	133,0	192,7	126,8
Set-1995	134,3	158,0	140,8	121,1	123,2	181,6	100,0	93,1	149,3	137,4	154,2	248,0	130,1
Set-1996	140,6	180,1	128,0	125,4	122,3	203,1	111,0	78,7	159,9	143,2	149,7	238,4	151,6
Set-1997	145,1	216,6	138,6	117,1	122,4	217,2	111,0	86,3	143,3	138,0	145,1	322,8	162,4
Set-1998	144,9	209,4	127,0	116,1	140,4	228,4	107,0	78,5	155,0	139,5	151,3	275,0	155,2
Out-1998	147,3	212,3	128,2	117,1	147,4	230,9	105,7	77,8	154,7	143,3	149,7	306,8	157,4
Nov	148,0	206,7	138,2	119,1	133,2	238,4	107,6	89,8	142,5	151,7	151,4	319,3	156,4
Dez	148,1	211,6	139,9	116,6	137,3	229,7	107,5	88,1	148,9	151,1	156,6	331,5	151,5
Jan-1999	142,0	205,7	137,5	113,9	131,0	216,9	108,9	79,8	142,7	134,5	159,9	307,7	145,5
Fev	140,9	199,6	121,5	116,8	133,3	213,1	111,3	78,3	151,7	123,2	151,4	317,5	143,3
Mar	141,0	184,6	121,2	120,8	128,1	208,2	113,1	78,6	153,8	119,8	140,9	331,3	153,6
Abr	145,8	190,6	132,2	127,2	129,9	204,6	115,7	76,8	157,0	135,9	144,8	342,7	160,5
Mai	149,6	212,9	135,2	119,5	124,7	215,3	114,6	75,4	158,7	146,0	157,3	355,0	168,8
Jun	149,4	222,6	139,7	119,6	124,8	227,2	109,4	76,7	148,6	154,5	154,9	337,5	168,1
Jul	146,0	232,2	136,0	110,0	126,3	226,9	105,2	78,6	142,4	142,0	148,7	313,7	169,4
Ago	145,6	201,6	133,3	116,0	132,7	231,4	111,0	77,5	144,4	149,6	142,3	281,9	165,3
Set	145,8	195,8	126,9	112,5	137,6	222,8	118,2	76,3	152,9	142,1	150,8	292,7	160,6
Variação Mensal													
Set-1999/Ago-1999	0,2	-2,9	-4,8	-3,1	3,7	-3,7	6,5	-1,5	5,9	-5,1	6,0	3,9	-2,8
Variação													

no Ano													
Set-1999/Dez-1998	-1,5	-7,5	-9,3	-3,5	0,2	-3,0	9,9	-13,3	2,7	-6,0	-3,7	-11,7	6,0
Varição Anual													
Set-1999/Set-1998	0,7	-6,5	-0,1	-3,1	-2,0	-2,5	10,4	-2,8	-1,3	1,8	-0,3	6,4	3,5

Fonte: SEP. Convênio SEADE - DIEESE

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 6

Rendimento Médio Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados (1)		Assalariados (2)	
	Valor Absoluto (3)	Índice (4)	Valor Absoluto (3)	Índice (4)
Ago-1989	1013	83,7	1000	79,0
Ago-1990	839	69,3	827	65,3
Ago-1991	783	64,7	806	63,7
Ago-1992	687	56,8	735	58,1
Ago-1993	778	64,3	832	65,8
Ago-1994 (5)	777	64,2	818	64,7
Ago-1995	931	76,9	894	70,6
Ago-1996	933	77,1	910	71,9
Ago-1997	919	76,0	921	72,8
Ago-1998	879	72,7	887	70,1
Set-1998	880	72,7	886	70,0
Out	881	72,8	893	70,6
Nov	893	73,8	916	72,4
Dez	885	73,1	904	71,5
Jan-1999	894	73,9	907	71,7
Fev	876	72,4	890	70,3
Mar	850	70,2	875	69,1
Abr	841	69,5	864	68,3
Mai	846	69,9	860	67,9
Jun	835	69,0	858	67,8
Jul	841	69,5	864	68,3
Ago	838	69,3	869	68,6
Varição Mensal				
Ago-1999/Jul-1999		-0,3		0,6
Varição no Ano				
Ago-1999/Dez-1998		-5,3		-3,9
Varição Anual				
Ago-1999/Ago-1998		-4,7		-2,1

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(3) Inflator utilizado - ICV do DIEESE. Valores em reais de Agosto de 1999.

(4) Base média de 1985 = 100.

(5) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica

n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 7

Rendimento Real Trimestral dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho Principal (1)
Região Metropolitana de São Paulo
1989-99

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados (2)					Assalariados (3)				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Ago-1989	217	338	599	1.151	2.253	248	384	631	1.150	2.059
Ago-1990	150	286	516	979	1.723	201	327	555	967	1.631
Ago-1991	152	274	482	914	1.705	213	323	518	922	1.698
Ago-1992	110	214	413	805	1.552	171	275	479	858	1.552
Ago-1993	135	236	434	856	1.711	191	299	493	943	1.742
Ago-1994 (4)	110	218	416	856	1.730	168	270	478	891	1.753
Ago-1995	179	297	528	1.057	2.068	240	335	536	991	1.877
Ago-1996	171	296	512	1.025	2.097	233	342	569	1.024	1.864
Ago-1997	171	320	533	1.051	2.133	257	341	536	995	1.925
Ago-1998	169	313	517	952	1.904	253	344	528	980	1.876
Set-1998	168	315	508	952	1.906	258	345	530	953	1.807
Out	169	317	508	952	1.906	264	349	529	972	1.901
Nov	164	316	528	954	1.909	264	360	530	1.005	1.901
Dez	169	317	528	954	1.906	264	360	529	972	1.800
Jan-1999	169	313	521	954	1.905	260	359	543	1.007	1.776
Fev	165	310	515	940	1.879	258	354	537	976	1.755
Mar	156	307	505	920	1.841	256	345	521	940	1.755
Abr	154	306	469	908	1.858	247	337	513	920	1.838
Mai	153	306	470	918	1.841	251	332	511	920	1.834
Jun	152	305	478	916	1.828	254	336	510	968	1.736
Jul	153	301	492	916	1.828	253	346	509	988	1.727
Ago	152	300	481	914	1.806	250	341	507	974	1.776

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.Valores em reais de Agosto de 1999.

(2) Exclusive os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7. Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

1999/Dez-1998	-10,3	-5,2	-9,0	-4,2	-5,2	-5,2	-5,3	-4,2	0,2	-1,3
Varição Anual										
Ago-1999/Ago-1998	-10,2	-4,2	-7,0	-4,0	-5,2	-1,1	-0,8	-4,0	-0,6	-5,3

Fonte: SEP.Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado-ICV do DIEESE.

(2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 9

Índices Trimestrais do Emprego, do Rendimento Médio Real e da Massa de Rendimentos Reais dos Ocupados e dos Assalariados (1)

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Ago-1989	117,2	83,5	97,7	121,4	78,7	95,5
Ago-1990	116,7	69,4	80,9	117,7	65,3	76,8
Ago-1991	119,9	64,9	77,7	115,5	63,7	73,5
Ago-1992	117,7	57,3	67,4	111,0	58,6	65,0
Ago-1993	122,5	64,7	79,1	114,5	66,1	75,6
Ago-1994 (4)	123,0	64,3	79,0	115,3	64,8	74,7
Ago-1995	128,0	77,2	98,7	118,2	70,8	83,6
Ago-1996	129,9	77,6	100,7	115,9	72,2	83,6
Ago-1997	130,6	76,9	100,3	115,8	73,6	85,2
Ago-1998	128,1	73,6	94,2	113,8	70,9	80,6
Set-1998	128,7	73,5	94,5	113,9	70,7	80,4
Out	129,8	73,7	95,6	113,6	71,5	81,2
Nov	129,9	74,8	97,1	114,6	73,3	83,9
Dez	130,3	74,1	96,4	113,6	72,4	82,1
Jan-1999	128,1	74,8	95,7	113,0	72,5	81,8
Fev	126,5	73,2	92,6	110,7	71,1	78,7
Mar	125,2	71,1	88,9	111,0	70,0	77,7
Abr	126,5	70,4	88,9	112,0	69,2	77,4
Mai	128,8	70,7	91,1	113,3	68,7	77,8
Jun	129,4	69,8	90,3	112,7	68,6	77,2
Jul	129,4	70,1	90,6	111,6	68,8	76,7
Ago	129,1	70,0	90,3	111,5	69,3	77,2
Variação Mensal						
Ago-1999/Jul-1999	-0,2	-0,1	-0,4	-0,1	0,7	0,7
Variação no Ano						
Ago-1999/Dez-1998	-0,9	-5,5	-6,4	-1,9	-4,2	-6,0
Variação Anual						
Ago-1999/Ago-1998	0,7	-4,8	-4,1	-2,0	-2,3	-4,3

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

(1) Inflator utilizado - ICV do DIEESE.

(2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(4) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica

n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 10

Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de Trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Ago-1989	943	1.029	826	877	1.014	466
Ago-1990	764	849	672	706	816	401
Ago-1991	750	852	583	695	813	412
Ago-1992	706	849	515	631	779	318
Ago-1993	793	939	585	737	870	402
Ago-1994 (2)	773	946	569	699	861	396
Ago-1995	837	925	684	807	908	523
Ago-1996	857	948	713	852	937	532
Ago-1997	873	1.024	688	843	950	585
Ago-1998	842	949	710	824	919	556
Set-1998	838	940	701	827	904	594
Out	837	940	637	841	913	581
Nov	857	966	630	871	936	587
Dez	853	932	634	878	942	565
Jan-1999	858	958	649	875	935	586
Fev	842	947	649	847	921	571
Mar	824	953	622	820	905	550
Abr	812	944	612	800	894	552
Mai	805	914	629	798	885	557
Jun	808	921	644	803	879	571
Jul	810	886	624	837	890	545
Ago	816	898	588	857	895	557

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese. Valores em reais de Agosto de 1999.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8.](#)

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 11

Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado(1), por Setor de Atividade Econômica e Carteira de trabalho Assinada e Não-Assinada pelo Atual Empregador

Região Metropolitana de São Paulo

1989-99

Base: média de 1985=100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Ago-1989	77,7	74,7	91,2	77,6	76,8	99,8
Ago-1990	63,0	61,6	74,1	62,5	61,8	86,0
Ago-1991	61,8	61,8	64,3	61,5	61,5	88,2
Ago-1992	58,2	61,6	56,9	55,8	59,0	68,2
Ago-1993	65,3	68,1	64,5	65,2	65,9	86,1
Ago-1994 (2)	63,7	68,7	62,8	61,9	65,2	84,8
Ago-1995	68,9	67,1	75,5	71,4	68,7	112,1
Ago-1996	70,6	68,8	78,8	75,4	71,0	114,0
Ago-1997	72,0	74,3	76,0	74,6	71,9	125,3
Ago-1998	69,4	68,9	78,4	73,0	69,6	119,2
Set-1998	69,1	68,2	77,4	73,2	68,4	127,4
Out	69,0	68,2	70,3	74,5	69,1	124,4
Nov	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Dez	70,3	67,6	70,0	77,7	71,3	121,0
Jan-1999	70,7	69,5	71,7	77,5	70,8	125,5
Fev	69,4	68,7	71,7	75,0	69,7	122,4
Mar	67,9	69,2	68,7	72,6	68,5	118,0
Abr	66,9	68,5	67,6	70,8	67,7	118,3
Mai	66,4	66,3	69,5	70,6	67,0	119,4
Jun	66,6	66,8	71,1	71,1	66,6	122,4
Jul	66,8	64,3	68,9	74,0	67,4	116,9
Ago	67,2	65,2	64,9	75,8	67,8	119,4
Variação Mensal						
Ago-1999/Jul-1999	0,6	1,4	-5,7	2,5	0,6	2,1
Variação no Ano						
Ago-1999/Dez-1998	-4,3	-3,6	-7,2	-2,4	-4,9	-1,4
Variação Anual						
Ago-1999/Ago-1998	-3,2	-5,4	-17,1	4,0	-2,6	0,2

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE.

Nota: Exclui os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

(1) Inflator utilizado - ICV do Dieese.

(2) Dados captados em mais de uma referência monetária e convertidos para Reais. Vide Nota Técnica n. 7.

Vide [Nota Técnica n.8](#).

Apoio:Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99

Tabela 12
 Rendimento Médio Nominal Mensal dos Ocupados e dos Assalariados no Trabalho
 Principal
 Região Metropolitana de São Paulo
 1994-99

Em Reais

Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados (1)	Assalariados (2)
Jul-94	426	442
Ago	464	471
Set	493	478
Out	510	495
Nov	548	506
Dez	599	561
Jan-95	588	553
Fev	607	580
Mar	607	580
Abr	603	559
Mai	689	687
Jun	690	641
Jul	646	643
Ago	737	708
Set	711	689
Out	701	663
Nov	748	701
Dez	771	735
Jan-96	728	708
Fev	753	746
Mar	749	755
Abr	771	734
Mai	747	708
Jun	822	803
Jul	792	768
Ago	822	804
Set	891	874
Out	789	775
Nov	844	806
Dez	886	814
Jan-97	807	779
Fev	862	869
Mar	935	879
Abr	777	764
Mai	842	854
Jun	924	946
Jul	813	800

Ago	840	837
Set	971	944
Out	776	814
Nov	829	852
Dez	913	913
Jan-98	790	798
Fev	870	861
Mar	909	899
Abr	794	803
Mai	889	895
Jun	920	924
Jul	780	788
Ago	812	822
Set	910	909
Out	776	802
Nov	845	883
Dez	887	877
Jan-99	811	819
Fev	816	857
Mar	841	864
Abr	804	806
Mai	842	856
Jun	814	865
Jul	834	837
Ago	850	887

Fonte: SEP. Convênio SEADE-DIEESE

(1) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Nota: Para o cálculo dos rendimentos reais utilizam-se os dados trimestrais.

Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

Apoio: Ministério do Trabalho - MTb. Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho - Sert.

Última revisão : 25/10/99